



O CIBERBULLYING COMO AGENTE PREJUDICIAL À APRENDIZAGEM DE ALUNOS DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Tatiane Aparecida dos Santos Gomes¹

Me. Heber Junio Pereira Brasão (Orientador)

RESUMO

Introdução: Vivemos em uma sociedade cada vez mais interconectada, com informações e comunicação disponíveis vinte e quatro horas. A era da informação e da comunicação tem aspectos sociais e educacionais positivos, mas também alguns que são muito prejudiciais a aprendizagem e socialização dos alunos como o cyberbullying. Essa violência cibernética deve ser discutida na escola com professores, pais e alunos pois a invasão da privacidade do aluno nas redes sociais pode ser prejudicial a aprendizagem e ao psicológico, causando baixa autoestima, trazendo tristeza, depressão e vários outros fatores em consequência ao cyberbullying. **Objetivo:** O objetivo do artigo foi promover uma reflexão sobre o cyberbullying, suas causas e consequências para a aprendizagem e propor um projeto de aula com o tema voltado para os anos finais do Ensino Fundamental. **Metodologias:** As metodologias utilizadas foram a pesquisa bibliográfica na perspectiva qualitativa e a pedagogia de projetos. **Resultados e discussão:** Para atingir o objetivo geral proposto montamos uma sugestão de projeto de aula voltada para os alunos do 9º ano do Ensino Fundamental, com o título “Cyberbullying: a violência virtual na vida real” e com o objetivo de discutir com os alunos o conceito de cyberbullying e levá-los a mudar suas atitudes no mundo virtual, percebendo que suas ações virtuais têm consequências no mundo real. **Conclusão:** Discutir o cyberbullying na escola é fundamental para a conscientização dos alunos sobre os perigos do uso indevido dos avanços

¹ Graduanda do curso de Letras – Português/Inglês do Centro Universitário Mário Palmério (UNIFUCAMP), Monte Carmelo – MG. E-mail: tatiane222gomes@gmail.com



tecnológicos que podem levar a violência virtual, mas ter consequências reais como: depressão, baixa autoestima, queda no rendimento escolar, evasão escolar, comportamentos violentos e suicídio. O papel da escola é orientar os alunos para não cair nas armadilhas das redes sociais, preparando-os para utilizar os recursos tecnológicos de maneira ética, cidadã e responsável, conscientizando-os que suas ações no mundo virtual têm consequências no mundo real.

PALAVRAS-CHAVE: Cyberbullying. Aprendizagem. Ensino Fundamental.